

Resultados do Inquérito do Volume de Negócios ao Comércio a Retalho referente ao 1º Trimestre de 2010

O total de negócios dos estabelecimentos do comércio a retalho referente ao primeiro trimestre de 2010 atingiu o montante de 6,85 mil milhões de Patacas. Em termos de negócios realizados no período em referência destacam-se os **relógios e artigos de ourivesaria**, com 1,57 mil milhões de Patacas (23% do total), seguindo-se as **mercadorias de armazéns e quinquilharias** (16%), o **vestuário para adultos** (10%), os **artigos de couro** (9%), as **mercadorias de supermercados** (8%), os **automóveis** (6%), os **produtos cosméticos e de higiene** (3%), os **artigos de comunicação** (3%), os **combustíveis para veículos a motor** (3%), os **electrodomésticos** (3%) e as **mercadorias de farmácia** (3%), informam os Serviços de Estatística e Censos.

Em comparação com o volume de negócios revisto (5,03 mil milhões de Patacas) do primeiro trimestre de 2009, o valor do comércio a retalho no trimestre em análise registou um crescimento substancial de 36% e um aumento de 5%, em relação ao montante revisto (6,53 mil milhões de Patacas) do quatro trimestre de 2009. Os acréscimos mais significativos de negócios ocorreram nas vendas de **artigos de couro** (+20%) e **electrodomésticos** (+19%). Em contrapartida, o negócio de **automóveis** e de **combustíveis para veículos a motor** baixou 11% e 3%, respectivamente.

Verificou-se que, no primeiro trimestre de 2010, cerca de 42% das opiniões dos responsáveis pelos estabelecimentos de comércio a retalho assinalaram diminuições do volume de vendas em relação ao quatro trimestre de 2009, representando um incremento de 8 pontos percentuais. Por seu turno, 58% foram de opinião de que o volume de vendas se manteve ou aumentou. Ainda no trimestre em causa, 22% dos estabelecimentos desceram os preços de venda das suas mercadorias, ao passo que cerca de 57% e 21% os mantiveram e aumentaram, respectivamente.

No trimestre de referência, cerca de 66% dos estabelecimentos apresentaram um nível de existências normal em relação ao trimestre homólogo de 2009, enquanto que 21% dos estabelecimentos indicaram que o nível de existências foi baixo.

Cerca de 61% e 87% responsáveis pelos estabelecimentos do comércio a retalho, prevêem vir a obter no segundo trimestre de 2010, aumentos e estabilizações no volume de vendas e nos preços de venda, respectivamente, face ao trimestre precedente. Por seu turno, 39% e 13% responsáveis pelos estabelecimentos de comércio a retalho antevêem alcançar no segundo trimestre do corrente ano diminuições no volume de vendas e nos preços de venda, respectivamente, em comparação com o primeiro trimestre de 2010.

No primeiro trimestre de 2010, o índice do volume de vendas do comércio a retalho cresceu 25,1%, em relação ao idêntico trimestre de 2009, depois de eliminados os factores que influenciam os preços. Assinalaram-se subidas substanciais nas vendas de **electrodomésticos** (+68,9%), **artigos de couro** (+56,1%), **automóveis** (+40,9%), **mercadorias de armazéns e quinquilharias** (+36,7%), **artigos de comunicação** (+36,3%), **produtos cosméticos e de higiene** (+30,8%) e **vestuário para adultos** (+29,5%). Por seu turno, no trimestre em análise, o volume de vendas aumentou 3,0%, o qual as vendas de **electrodomésticos** e de **artigos de couro** cresceu 20,2% e 18,0%, respectivamente, face ao quatro trimestre de 2009.

NOTA ÀS REDACÇÕES

Para informação complementar contacte,por favor,
o Centro de Documentação e Difusão de Informação da DSEC
Alameda Dr. Carlos d'Assumpção, n° 411-417,
Edif. "Dynasty Plaza", 17° andar, Macau
Tel: 8399 5311
Fax: 2830 7825
E-mail: info@dsec.gov.mo
Website: www.dsec.gov.mo

Gráfico I – Opiniões sobre o volume de vendas no 1º trimestre de 2010

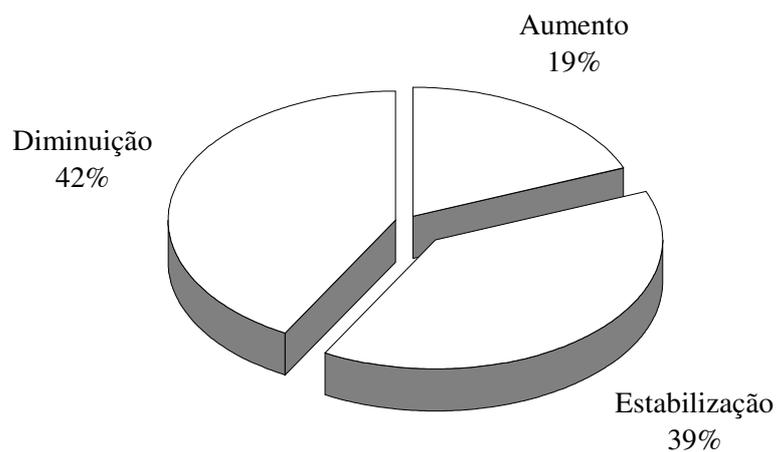


Gráfico II – Perspectivas quanto ao volume de vendas para o 2º trimestre de 2010

